



## GT 009. Antropologia da Criança: conjugando direitos e protagonismo social

Fernanda Cruz Rifiotis (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) - Coordenador/a, Clarice Cohn (UFESCar) - Coordenador/a, Emilene Leite de Sousa (UFMA) - Debatedor/a, Antonella Maria Imperatriz Tassinari (Universidade Federal de Santa Catarina) - Debatedor/a

O objetivo do GT é reunir trabalhos que tenham como foco os modos pelos quais as crianças se constroem enquanto sujeitos, a fim de mapear e problematizar os desafios teóricos e metodológicos no campo da Antropologia da Criança. Como forma de dar continuidade aos GTs realizados em outras RBAs, interessa-nos trazer para o primeiro plano das reflexões, o potencial das crianças para revelarem o que nem sempre é objeto de atenção em estudos focados exclusivamente nos adultos. Gostaríamos de receber trabalhos sobre infâncias diferenciadas (crianças urbanas, camponesas, quilombolas, indígenas, de populações tradicionais, em situação de institucionalização, entre outras) que suscitem questões de gênero, raça e direitos específicos. Considerando o tema da 31ª RBA, destacamos a importância de pensar sobre os direitos e a proteção desses sujeitos, assim como também sobre os sujeitos desses direitos e seu protagonismo social. A proposta do GT é congrega pesquisas etnográficas recentes que suscitem discussões teóricas, metodológicas e éticas em diferentes contextos nacionais e internacionais abrangendo: estudos que pensem as experiências de construção das crianças enquanto sujeitos, que empreendam análises das tecnologias de governo voltadas às crianças, que exercitem reflexões metodológicas sobre a pesquisa com crianças e discutam as noções sociais de infância e que coloquem em perspectiva a questão da proteção e dos direitos desses sujeitos e seu protagonismo social.

### **Concepções sobre alimentação e práticas alimentares de crianças em escolas públicas de Osório/RS no contexto do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)**

**Autoria:** Cíntia Hoffmeister Rizzi

Este work é fruto de discussões sobre alimentação e infância realizadas durante o curso de mestrado em Antropologia Social na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGAS/UFRGS) entre 2017 e 2018. A pesquisa tem por objetivo refletir sobre as práticas alimentares de crianças na escola e suas concepções sobre alimentação no contexto do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) no município de Osório, região Litoral Norte gaúcho - Brasil. O PNAE é o maior e mais antigo programa de alimentação escolar do mundo (1955), fazendo parte da Política de Segurança Alimentar, que consiste na realização do direito de todos ao acesso regular permanente a alimentos de qualidade, que respeitem a diversidade cultural e sejam ambientalmente, culturalmente, socialmente e economicamente sustentáveis. O programa prioriza as compras diretas de agricultores familiares/grupos locais de produção e tal encontro - da alimentação escolar com a agricultura familiar - tem promovido importante transformação na alimentação escolar, ao permitir que alimentos saudáveis e com vínculo regional possam ser consumidos diariamente pelos alunos. Ouvir o que as crianças têm a dizer sobre a alimentação oferecida pela escola e refletir sobre suas práticas e concepções sobre alimentação pode contribuir para a compreensão das mudanças nas formas e maneiras de se alimentar de nossa sociedade que atualmente são reproduzidas e se constroem e reconstróem a partir da infância. As crianças de uma sociedade aprendem a comer com outras crianças e com os adultos e mudanças nos hábitos alimentares da população mundial podem ser observadas e compreendidas através das crianças. Considerar seu olhar e suas opiniões sobre o que comem na escola amplia a noção de direito à alimentação, presente em nossa Constituição Federal, e pode descortinar todo um sistema de classificações de uma



sociedade. A alimentação como prática cotidiana, e olhar da criança sobre ela, pode ser revelador. Além de discutir essas relações entre alimentação e infância, questões metodológicas e éticas sobre pesquisar sobre e com crianças são levantadas em meu work e podem trazer contribuições pertinentes para a Antropologia da Criança e para os debates sobre alimentação na infância e políticas públicas de alimentação.



**Realização:**



**Apoio:**



**Organização:**

